

Análise das Estruturas de Interação no Processo de Psicoterapia Psicodinâmica de Quatro Crianças

Eduardo Brusius Brenner¹

Vera Regina Rohnelt Ramires²

A psicoterapia psicodinâmica (PP) de crianças carece de estudos que investiguem resultados e processo terapêutico. Estudos mostram que mudanças nos padrões de interação foram relacionadas tanto a mudanças na estrutura psicológica dos pacientes como à melhora sintomática. O foco desse estudo foram as estruturas de interação (EI) na PP de crianças. Foi realizado um estudo misto, longitudinal, baseado no procedimento de estudo de casos sistemáticos. Foram estudadas quanto ao processo e a mudanças quatro psicoterapias de crianças em idade escolar. O procedimento Child Psychotherapy Q-Set (CPQ) e o Método Rorschach foram utilizados como medidas de processo e de resultado, respectivamente. As psicoterapias variaram de 15 a 44 meses, envolvendo de 40 a 160 sessões. Ao todo, 409 sessões foram analisadas com o CPQ. Os resultados evidenciaram que a compreensão e modificação das EI foi acompanhada por melhoras em três dos quatro casos. Também foi constatado que algumas EI podem corresponder a modelos de intervenção que diferem da abordagem da PP. Foi sugerida a natureza integracionista das psicoterapias e a importância de compreender os elementos no processo que são efetivos para responder às necessidades da criança, mais do que os tipos de tratamento, que podem estar presentes nos diferentes modelos psicoterápicos.

Palavras-chave: Psicoterapia Psicodinâmica; Estruturas de interação; Psicoterapia de Criança.

Afiliação Institucional dos Autores: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS

Apoio Financeiro: CNPq

¹ Graduando de Psicologia, Bolsista de Iniciação Científica edub.brenner@gmail.com

² Psicóloga e Professora Universitária, Pós-Doutora em Psicologia, Doutora e Professora titular e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS na área de Psicologia Clínica